

**REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS CULTURAIS DE
PIRASSUNUNGA**

Sessão Ordinária realizada em formato presencial no Centro de Convenções Professor Doutor Fausto Victorelli, com início marcado para às dezenove horas do dia 27 de janeiro de 2025. Eu, Roberta Rachel Rodrigues Maciel Lancieri, presidi e secretariei a sessão, sendo responsável pela elaboração desta ATA. A sessão foi iniciada às dezenove horas e trinta minutos, em segunda chamada, presidida por Roberta Rachel Rodrigues Maciel Lancieri. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Maria Cândida Figueira (Literatura), Ademilson de Souza (Cultura Afro), Lucas Henrique dos Santos (Produtores e Técnicos), Moacyr Paulo Maretto Neto e Elizandra Silveira Fernanda (Música), Giovanna Bordenal Gobesso (Patrimônio e Memória), Valmir Secco (Artes Visuais) e Deise Lozano (Dança). Além destes, participaram também: Reinaldo Facchini e Bruno Sampaio (Assessor e Secretário de Cultura) e os artistas Ana Paula Lara, Tatiana Paula, Jéssica Thaís Tesch Paulino Landgraf (Artesãs), Mauro Zamaro (Músico), Alysso Oliveira (Ator), Leandro Casals (Teatro), Daina Franco Silva (Artes Visuais) e Rodrigo Alcântara (Artes Visuais). A reunião foi aberta por mim, que agradei a presença de todos e iniciei os trabalhos. A pauta do dia foi apresentada, abordando os seguintes temas: I. Prestação de contas da Secretaria de Cultura acerca da movimentação da conta do Fundo Municipal de Cultura; II. Apresentação e aprovação das demandas do setorial de Patrimônio e Cultura acerca do acervo museológico de Pirassununga; III. Leitura e aprovação do Plano de Ação 2025. Passamos à discussão da primeira pauta e, para apresentação da prestação de contas, assumiu a palavra o Secretário Bruno. O secretário citou o saldo atual da conta do Fundo Municipal de Cultura e apresentou um documento com o demonstrativo relativo ao ano de 2024, contendo entradas e saídas. O documento foi examinado pelos presentes. Para que tudo ficasse mais formalmente registrado, solicitamos que o mesmo fosse enviado ao conselho por e-mail, e o secretário se responsabilizou pelo envio (documento enviado ao conselho em 30.01). Neste momento, verbalizei que não me sentia à vontade para aprovar sem ter o comparativo exato das entradas e saídas, bem como de todos os borderôs do ano. Sendo assim, solicitei à Secretaria de Cultura que envie o relatório de apresentações anuais, com descrição dos espetáculos pagos (cujos borderôs são destinados aos conselhos de Cultura e Turismo) e dos espetáculos gratuitos. Neste momento, o secretário citou a expectativa do colegiado em aprovar o uso do recurso do fundo e questionou se todos estavam de acordo com a utilização de um percentual de 5% para a contratação de pareceristas. Indiquei que o detalhamento acerca do uso para pareceristas e sua execução seria realizado junto à verificação das demandas previstas para a pauta III. Assim, enquanto todos examinavam o documento para aprovação ao final da reunião, prosseguimos com a pauta II - Apresentação e aprovação das demandas do setorial de Patrimônio e Cultura acerca do acervo museológico de Pirassununga. Giovanna realizou a apresentação do documento que construiu junto a outros colegas a partir de uma denúncia recebida em agosto de 2025. Ao final da apresentação, o secretário foi questionado quanto ao prosseguimento de tal documento, em formato de denúncia, e quais deveriam ser as próximas ações. Reinaldo citou que já existe um movimento, realizado inclusive com conhecimento do setorial de Patrimônio, para transferir, a partir da autorização do SISEM, o patrimônio museológico estocado no Centro de Convenções para o Médice, uma vez que o mesmo já visitou o local e conseguiu uma sala com melhores condições de armazenamento. Ele destacou que o problema não é apenas o armazenamento das peças,

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL

CNPJ: 38.503.545/0001-93

e-mail: conselhoculturapira@gmail.com

mas que era necessário ao menos salvaguardar a integridade das que ainda restavam. Reinaldo ainda mencionou que o SISEM se responsabilizou por orientar, por meio de um curso, a realização da catalogação do acervo. Aproveitou para informar que a FEPASA está sob responsabilidade da Secretaria de Turismo e que entrará em contato com o Secretário Fausto para verificar as condições do espaço, bem como a possibilidade de utilização do DITO MICUIM. Giovanna explicou sobre o processo de tombamento da FEPASA, que está parado há anos, e ressaltou a necessidade de discutir sua importância. Ao final das discussões, pedimos a aprovação do documento. Deise relembrou que era servidora na pasta da Cultura e que, no ano de 2023, Giovanna esteve na secretaria com relatos semelhantes, mas a gestão anterior não deu importância às notificações. O secretário atual se responsabiliza por encaminhar o relato ao Ministério Público e continuar com as ações já iniciadas, incluindo o levantamento de um local para, futuramente, reativar o Museu Histórico Pedagógico. Mauro destacou a importância de apurar as responsabilidades pelo descaso e destruição do patrimônio histórico. Ao final dos diálogos, todos aprovaram o envio do documento, junto a esta ata, como forma de denúncia do descaso e destruição do patrimônio histórico. Passamos então à terceira pauta: Leitura e aprovação do Plano de Ação 2025. A leitura do documento foi iniciada, mas devido ao tempo, o colegiado decidiu marcar uma reunião extraordinária para o dia 30 de janeiro, novamente presencial, com o objetivo único de finalizar a leitura e aprovar o Plano de Ação 2025. Nada mais havendo a tratar, declarei encerrada a reunião. Eu, Roberta Rachel Lancieri, conselheira titular do Setorial Teatro e presidente do colegiado, lavrei a presente ata, que será encaminhada aos conselheiros presentes para aprovação.

Roberta Rachel Rodrigues Maciel Lancieri

Presidente